

Por Rafael Machado

***Aumento da judicialização da saúde levanta o debate sobre a falta de perspectivas para encontrar soluções para o tema***

O número de novos processos abertos contra o sistema de saúde público e privado na justiça brasileira cresceu 19% entre 2021 e 2022. É o que aponta o [Painel de Estatísticas Processuais de Direito da Saúde](#) do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). No total, mais de 460 mil ações foram iniciadas no ano passado, apontando para um aumento da judicialização na saúde no Brasil.

A saúde suplementar foi o principal alvo. Entre 2020 e 2021, houve um acréscimo de 1,56% em novos casos abertos, índice que saltou para 19,86% em 2022. Já nos processos contra o SUS houve uma ligeira diminuição, caindo de 19,14% entre 2020 e 2021 para 18,26% em 2022.

**[Leia aqui na íntegra.](#)**

**Fonte:** Futuro da Saúde, em 31.05.2023